

Sarney levará queixas de SP a Figueiredo

Brasília — O presidente do PDS, Senador José Sarney, depois de ouvir queixas e reclamações de 20 dos 29 deputados da bancada paulista de seu Partido na Câmara, prometeu articular um encontro dos seus correligionários de São Paulo com o Presidente João Figueiredo, a fim de que sejam debatidos problemas de relações parlamentares com o Governo.

Os parlamentares do PDS de São Paulo almoçaram com o Senador no apartamento do coordenador da bancada, Deputado Salvador Julianelli, debatendo problemas relacionados com o relacionamento entre eles e a máquina do Governo, seja a nível estadual ou federal. As queixas são unânimes.

Desmotivação

Entre os 20 dos 29 integrantes da bancada que estiveram presentes, falaram durante mais tempo os Deputados Salvador Julianelli, Cantídio Sampaio e Rafael Baldacci Filho, todos sustentando que o desprestígio dos parlamentares provocava desmotivação num momento em que a maioria de toda a bancada do Partido do Governo é muito precária (214 deputados).

Os deputados paulistas reclamaram do abandono em que se encontram, sentindo-se marginalizados e até desinformados, quando o Governo devia dar aos políticos que o apóiam, segundo afirmaram, uma consciência de co-responsabilidade e de co-participação para que tivessem entusiasmo em defendê-lo e em contra-atacar as críticas da oposição.

Mostrou o Deputado Baldacci Filho, por exemplo, que a maioria dos parlamentares governistas — e não se referia apenas à bancada paulista, mas às bancadas do PDS em todos os Estados —

está desinformada de quase tudo quanto realiza o Governo, ressentindo-se dos dados mais elementares para falar desta ou daquela realização, desta ou dessa orientação.

O Sr Baldacci Filho, que é o Deputado Federal mais votado em Iguapé e Peruíbe — duas cidades do litoral paulista em que deverão se localizar usinas nucleares — disse que não tinha qualquer informação a respeito das razões que levaram o Governo a escolher aquela área para a implantação de parte de seu projeto atômico.

O Deputado Cantídio Sampaio, vice-líder da maioria na Câmara e considerado um dos parlamentares mais experimentados, observou que habitualmente enfrentava polêmicas com oradores oposicionistas que possuíam maior soma de informações sobre atos do Governo — como política salarial, por exemplo — do que ele próprio.

Todos os parlamentares manifestaram ao presidente do PDS suas queixas contra o tratamento que vêm recebendo, considerando-se desprestigiados pelo Governo do Estado e pela máquina do Governo central. Alguns chegaram a declarar que os tecnocratas parecem ter interesse em comprometer esse relacionamento do Partido com o Governo.

O Deputado Salvador Julianelli, coordenador da bancada, disse, depois do encontro, que tem procurado estabelecer contatos de seus correligionários com autoridades do Governo e a direção partidária. Tanto que, antes do almoço de ontem com o presidente do PDS, já tiveram reuniões com o Ministro da Justiça e o líder Néelson Marchezan.

— Nessa nova fase de abertura que vivemos — explicou — temos verificado que nem todos os setores da administração pública sentiram que se processou

uma mudança política significativa no país, com a abertura de novos canais de comunicação e que os políticos que apóiam o Governo têm um papel relevante a desempenhar no trabalho de consolidar as bases de sustentação do Governo.

Acrescentou que os parlamentares paulistas têm consciência do peso específico que sua bancada possui e desejam colaborar com o Governo, não reclamarem o atendimento de reivindicações ou pleitos pessoais, mas participar com responsabilidade, com plena consciência, da administração federal.

Foi a própria bancada que sugeriu ao presidente do PDS, Senador José Sarney, um encontro com o Presidente da República para discutir os problemas relacionados com o futuro do Partido e o seu desempenho em face dos problemas nacionais, "para que consolidemos as estruturas de uma agremiação forte e respeitada".

O Senador José Sarney disse que considerava muito proveitoso o contato com a bancada federal paulista. Prometeu transmitir ao Presidente da República todas as queixas, reclamações, indicações e sugestões que lhe foram apresentadas, assim como a visão que têm os homens de São Paulo que apóiam o Governo a respeito dos diferentes problemas nacionais e do desempenho do Partido e da administração pública, em todos os níveis.

O almoço servido foi simples, limitando-se a uma salada, como entrada, e um Bobó de Camarão, como prato quente. Não foram servidas bebidas. Depois que o Sr José Sarney se retirou, já às 15 horas, os presentes ainda conversaram a respeito da união da bancada para pleitear para São Paulo a Presidência da Câmara dos Deputados.